Projeto e Análise de Algoritmos

Paradigma de programação poderoso.



- Paradigma de programação poderoso.
- Ótima ideia; difícil, mas simples ao mesmo tempo.



- Paradigma de programação poderoso.
- Ótima ideia; difícil, mas simples ao mesmo tempo.
- Usa soluções ótimas de subproblemas para chegar no resultado final.
 - Optimality principle.



- Paradigma de programação poderoso.
- Ótima ideia; difícil, mas simples ao mesmo tempo.
- Usa soluções ótimas de subproblemas para chegar no resultado final.
 - Optimality principle.
- ▶ PD ≈ força bruta controlada.



- Para usar PD, é preciso conhecer:
 - Os estados do problema;
 - As transições entre eles.

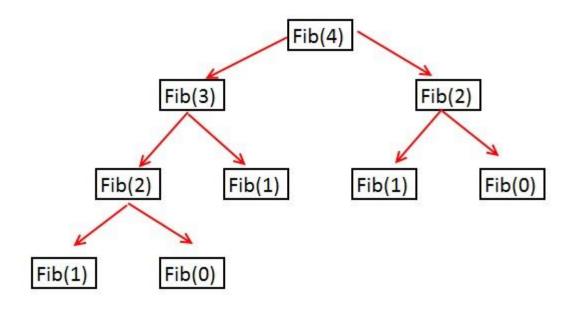


- Para usar PD, é preciso conhecer:
 - Os estados do problema;
 - As transições entre eles.
- A ideia é ir resolvendo problemas menores iterativamente.
 - ▶ E salvar seus resultados memo(r)ization.

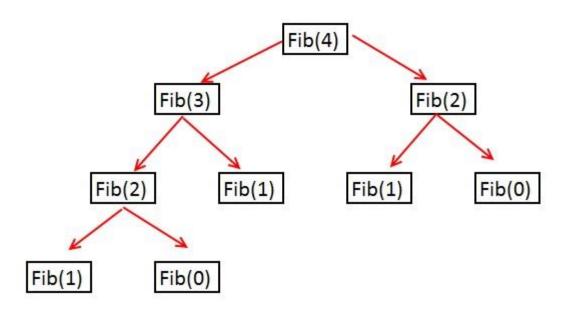


- ▶ Para usar PD, é preciso conhecer:
 - Os estados do problema;
 - As transições entre eles.
- A ideia é ir resolvendo problemas menores iterativamente.
 - E salvar seus resultados memo(r)ization.
- Ter os resultados salvos evita calcular mais de uma vez um mesmo subproblema.









Salvar resultados anteriores é uma boa ideia?



Há uma relação intrínseca entre PD e um grafo acíclico não-direcionado (DAG).



Há uma relação intrínseca entre PD e um grafo acíclico não-direcionado (DAG).

Vamos ver um exemplo pra facilitar...



▶ Longest Increasing Subsequence (LIS).



- Longest Increasing Subsequence (LIS).
- Dada uma sequência de números $a_1 \dots a_n$, uma subsequência é qualquer subconjunto desses números, na ordem que aparecem, na forma $a_{i1}, a_{i2}, \dots a_{ik}$ tal que $1 \le i_1 < i_2 < \dots < i_k \le n$ e uma subsequência crescente é uma tal que os números são estritamente maiores que seus antecessores.



- Por exemplo, considere a seguinte sequência:
 - 5, 2, 8, 6, 3, 6, 9, 7



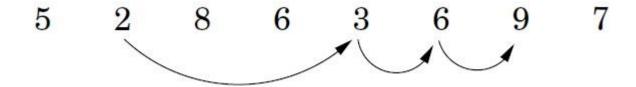
- Por exemplo, considere a seguinte sequência:
 - **5**, 2, 8, 6, 3, 6, 9, 7

▶ Nesse caso, a LIS é 2, 3, 6, 9.



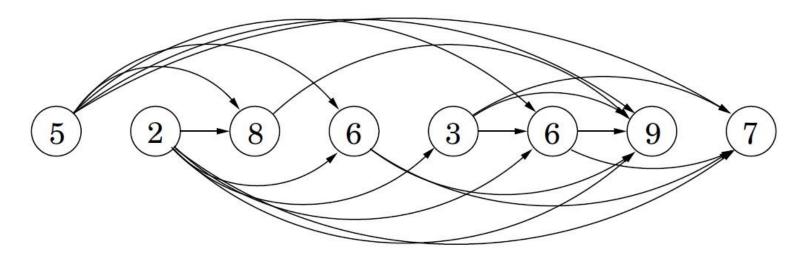
- Por exemplo, considere a seguinte sequência:
 - 5, 2, 8, 6, 3, 6, 9, 7

Nesse caso, a LIS é 2, 3, 6, 9.



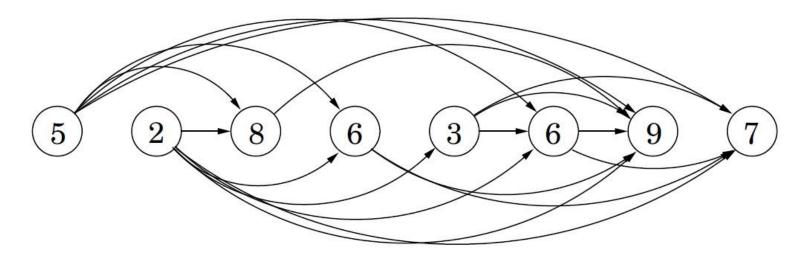


Assim, o DAG é





Assim, o DAG é



Para chegar na solução, basta achar o maior caminho presente no grafo!



Assim, seja (i, j) uma aresta que sai do nó i e chega no nó j;



Assim, seja (i, j) uma aresta que sai do nó i e chega no nó j;

Seja E o conjunto de todas as arestas;



Assim, seja (i, j) uma aresta que sai do nó i e chega no nó j;

Seja E o conjunto de todas as arestas;

Seja L(j) o maior caminho terminando em j.



- Assim, seja (i, j) uma aresta que sai do nó i e chega no nó j;
- Seja E o conjunto de todas as arestas;
- Seja L(j) o maior caminho terminando em j.

```
for j = 1 to n

L[j] = 1 + max(L[i] : (i, j) \in E)

return max(L)
```



- Assim, seja (i, j) uma aresta que sai do nó i e chega no nó j;
- Seja E o conjunto de todas as arestas;
- Seja L(j) o maior caminho terminando em j.

```
for j = 1 to n

L[j] = 1 + max(L[i] : (i, j) \in E)

return max(L)
```



- Usamos PD quando há grande sobreposição de subproblemas.
 - Maximizações e minimizações caem nessa categoria.



- Usamos PD quando há grande sobreposição de subproblemas.
 - Maximizações e minimizações caem nessa categoria.
- Também usamos quando o cálculo de um subproblema é recorrente.



- Usamos PD quando há grande sobreposição de subproblemas.
 - Maximizações e minimizações caem nessa categoria.
- Também usamos quando o cálculo de um subproblema é recorrente.
- Muitos problemas "exponenciais" podem ser resolvidos em tempo polinomial usando PD!



De forma geral:

- Defina os subproblemas.
- Ache parte da solução.
- Relacione subproblemas já resolvidos.
- Guarde os resultados já calculados (bottom-up).
- Resolva o problema original.



Exemplos

Largest Sum Contiguous Subarray (LSCS)

Dada uma sequência de números inteiros, retorne a maior soma possível de ser obtida usando apenas elementos de posições contíguas.



- Dada uma sequência de números inteiros, retorne a maior soma possível de ser obtida usando apenas elementos de posições contíguas.
- Esse problema já foi visto em sala.
 - Uma solução de divisão e conquista já foi apresentada.
 - Qual era a complexidade?



Esse problema pode ser resolvido usando PD!



- Esse problema pode ser resolvido usando PD!
- Quais são os subproblemas?



- Esse problema pode ser resolvido usando PD!
- Quais são os subproblemas?
- Como relacioná-los pra resolver o problema original?



- Esse problema pode ser resolvido usando PD!
- Quais são os subproblemas?
- Como relacioná-los pra resolver o problema original?
- Vamos trabalhar com essa sequência:



- Esse problema pode ser resolvido usando PD!
- Quais são os subproblemas?
- Como relacioná-los pra resolver o problema original?
- Vamos trabalhar com essa sequência:







Sabemos que a maior soma é 13.





- Sabemos que a maior soma é 13.
- PD exige um pouco de experimentação.





- Sabemos que a maior soma é 13.
- PD exige um pouco de experimentação.
- Uma boa estratégia: qual é o caso mais simples?





- Quando a sequência tem um só número:
 - O resultado é o próprio número.
 - Parece um bom caso-base!



- Quando a sequência tem um só número:
 - O resultado é o próprio número.
 - Parece um bom caso-base!
- Quando colocamos mais números na sequência...
 - Como decidir se ele faz parte da LSCS?





Se o elemento atual somado ao valor da sequência até o momento for maior que o próprio elemento, então ele entra na sequência também.





- Se o elemento atual somado ao valor da sequência até o momento for maior que o próprio elemento, então ele entra na sequência também.
- Se não for, descartamos a sequência que tínhamos e começamos ela partindo do elemento atual.





Mais formalmente, seja array um vetor que armazena a sequência e 1scs um vetor que armazena os resultados dos subproblemas.





Mais formalmente, seja array um vetor que armazena a sequência e 1scs um vetor que armazena os resultados dos subproblemas.

O algoritmo fica:





Mais formalmente, seja array um vetor que armazena a sequência e 1scs um vetor que armazena os resultados dos subproblemas.

O algoritmo fica:

```
lscs[0] = array[0]
for j = 1, ..., n - 1:
    lscs[j] = max(array[j], array[j] + lscs[j - 1])
return max(lscs)
```





Problema resolvido!





- Problema resolvido!
- Qual é a complexidade da solução?





- Problema resolvido!
- Qual é a complexidade da solução?
- Como fica o DAG desse problema?



Troco

O problema do troco é clássico.



- O problema do troco é clássico.
- Dados alguns valores de moedas, qual o menor número de moedas que podemos usar para formar um valor de troco?



Considere que os valores são



Considere que os valores são





Considere que os valores são



Considere ainda que o valor do troco é 37.



Considere que os valores são



- Considere ainda que o valor do troco é 37.
- Como resolver?



▶ E se os valores das moedas mudarem?



▶ E se os valores das moedas mudarem?





▶ E se os valores das moedas mudarem?



Considere ainda que o valor do troco é 14.



E se os valores das moedas mudarem?



- Considere ainda que o valor do troco é 14.
- A solução pensada anteriormente ainda funciona?







Quais são os subproblemas?



- Quais são os subproblemas?
- Como eles se relacionam?



- Quais são os subproblemas?
- Como eles se relacionam?
- E o caso-base?







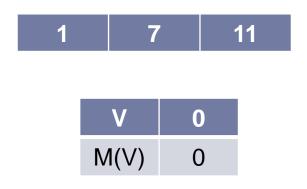
Podemos ir resolvendo o problema para valores menores que 14.



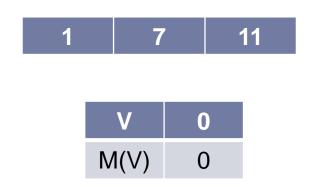
- Podemos ir resolvendo o problema para valores menores que 14.
- E depois usarmos essas soluções para resolver o problema original.

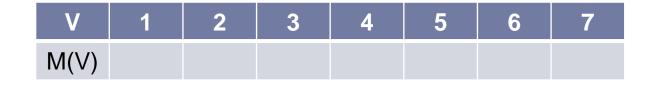




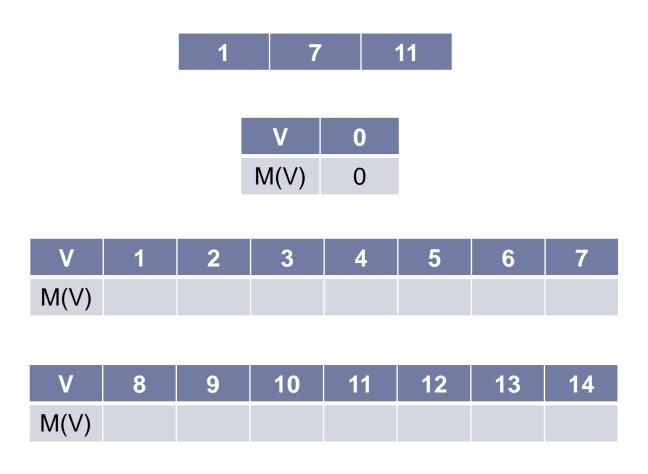




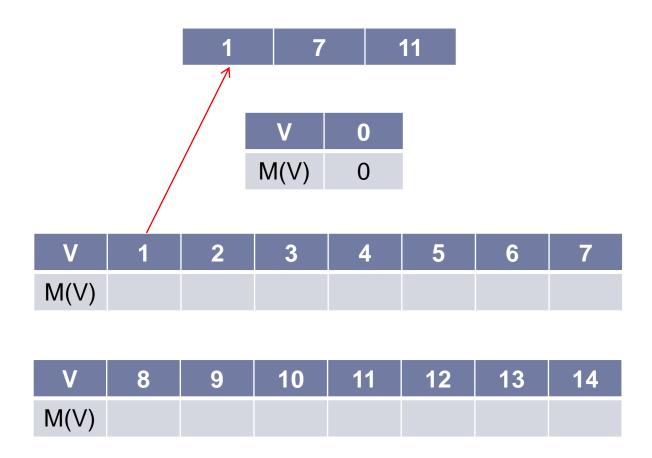




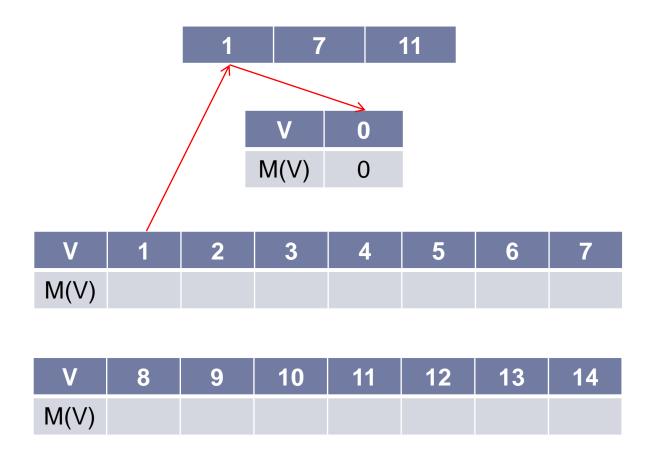




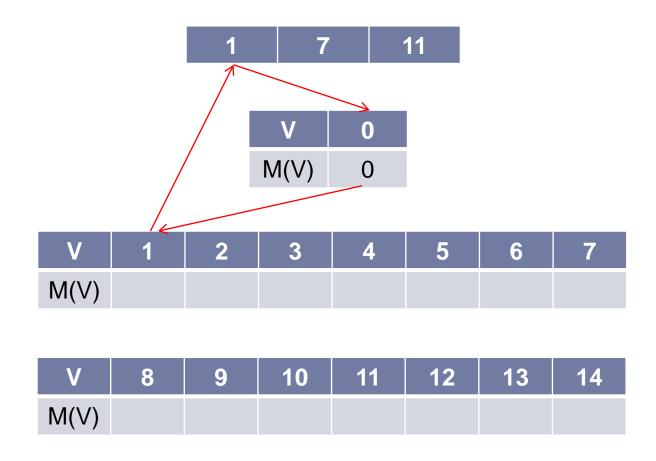




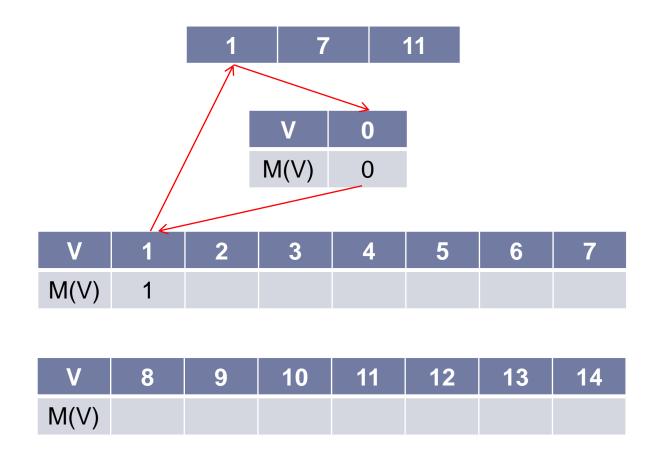
















V	0
M(V)	0

V	1	2	3	4	5	6	7
M(V)	1	2	3	4	5	6	?

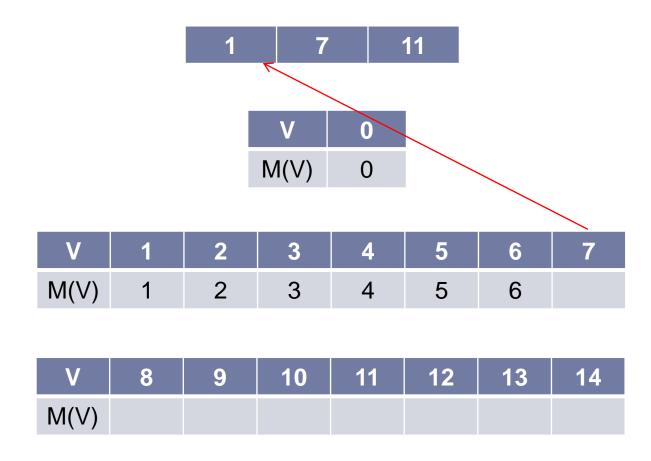
V	8	9	10	11	12	13	14
M(V)							



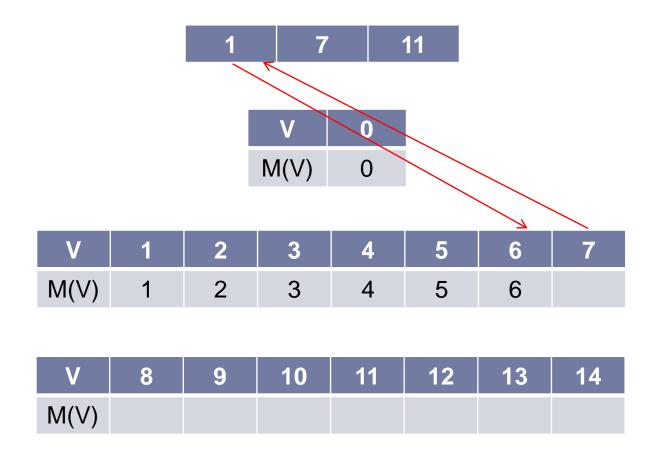
V	0
M(V)	0

V	1	2	3	4	5	6	7
M(V)	1	2	3	4	5	6	

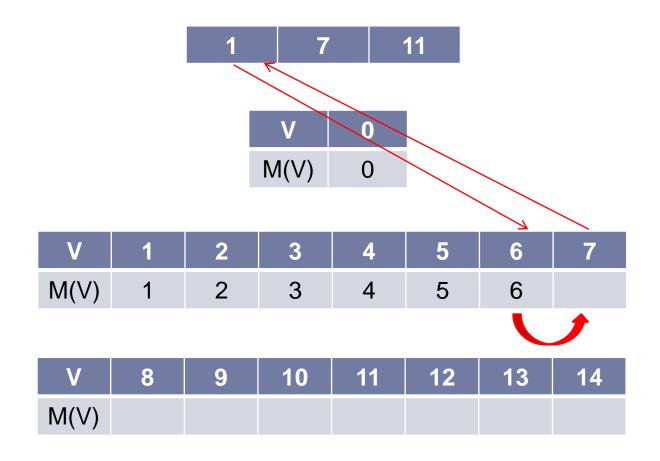
V	8	9	10	11	12	13	14
M(V)							



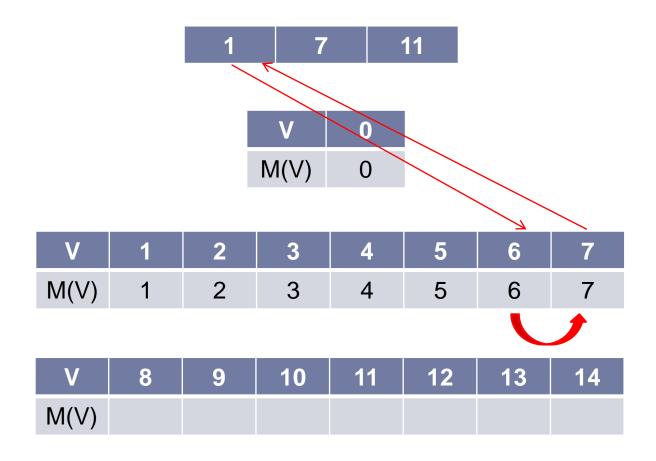












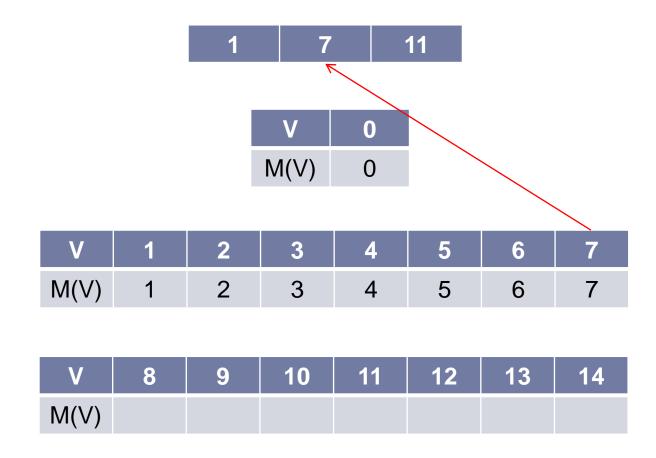




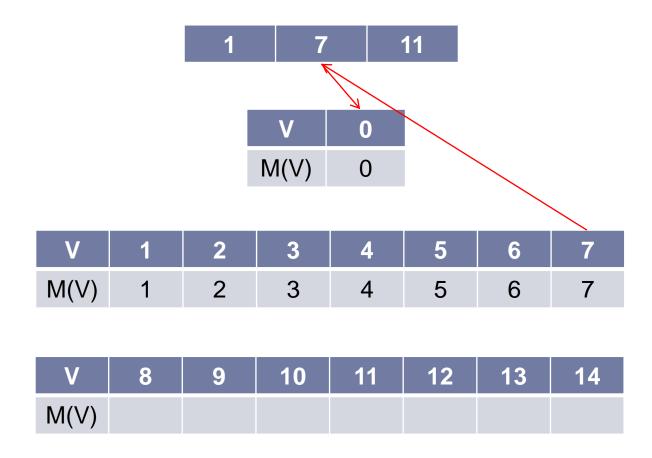
V	0
M(V)	0

V	1	2	3	4	5	6	7
M(V)	1	2	3	4	5	6	7

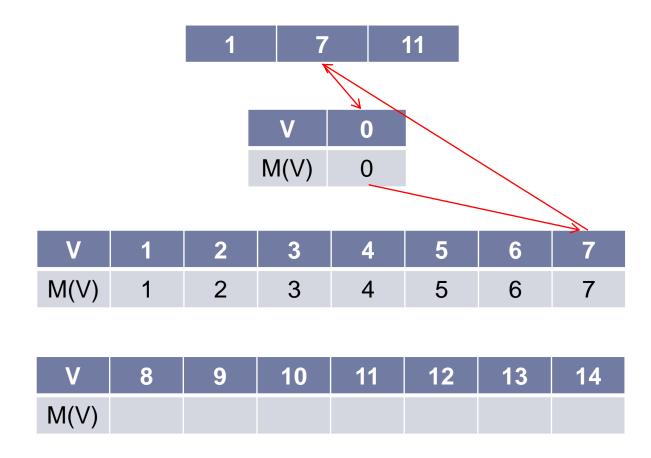
V	8	9	10	11	12	13	14
M(V)							



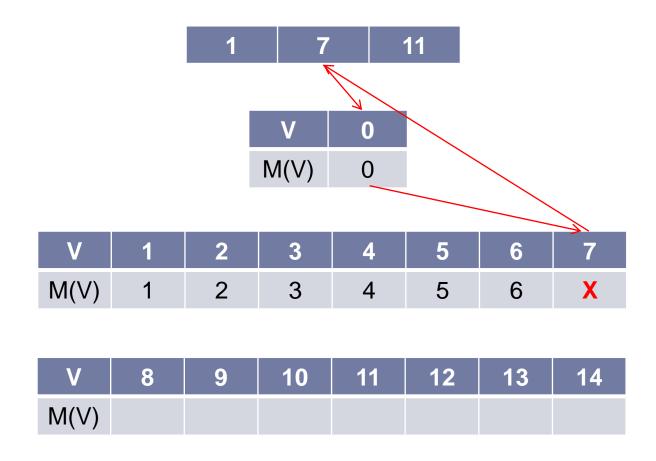




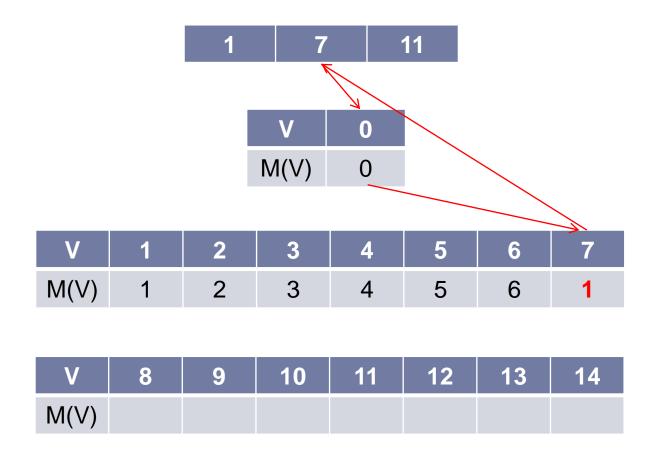
















V	0
M(V)	0

V	1	2	3	4	5	6	7
M(V)	1	2	3	4	5	6	1

V	8	9	10	11	12	13	14
M(V)							



V	0
M(V)	0

V	1	2	3	4	5	6	7
M(V)	1	2	3	4	5	6	1

V	8	9	10	11	12	13	14
M(V)	2	3	4	1	2	3	2



V	0
M(V)	0

V	1	2	3	4	5	6	7
M(V)	1	2	3	4	5	6	1

V	8	9	10	11	12	13	14
M(V)	2	3	4	1	2	3	2

Seja valores um vetor para armazenar o número mínimo de moedas para valores de 0 até o valor do troco;



- Seja valores um vetor para armazenar o número mínimo de moedas para valores de 0 até o valor do troco;
- Seja moedas um vetor com os valores de cada moeda.



- Seja valores um vetor para armazenar o número mínimo de moedas para valores de 0 até o valor do troco;
- Seja moedas um vetor com os valores de cada moeda.

```
valores[1..n] = +INF
valores[0] = 0
for i = 1, 2, ..., n
    j = 0
    while(j < moedas.size() && moedas[j] <= i)
        valores[i] = min(valores[i], valores[i - moedas[j]] + 1)
return valores[n]</pre>
```



Qual a complexidade dessa solução?



- Qual a complexidade dessa solução?
- Como fica o DAG?



PD também é muito útil para problemas de contagem.



- PD também é muito útil para problemas de contagem.
- Dado um inteiro n e os valores das moedas, de quantas maneiras diferentes podemos voltar o troco?
 - Fica de exercício.



Mochila (Knapsack problem)

O problema da mochila é outro clássico.



- O problema da mochila é outro clássico.
- Dados uma lista de itens, os valores de cada item e a capacidade total da mochila, qual é a melhor escolha de itens a se levar de forma a se maximizar o seu ganho?
 - Sim, o problema assume que você é um ladrão.



- Há duas variações para esse problema.
 - Os itens são ilimitados.
 - Os itens não são ilimitados.



- Há duas variações para esse problema.
 - Os itens são ilimitados.
 - Os itens não são ilimitados.
- O raciocínio pra cada um é um pouco diferente.



Considere que os itens são esses e a mochila tem capacidade para 10kg.

Item	Peso (kg)	Valor
1	6	R\$ 30
2	3	R\$ 14
3	4	R\$ 16
4	2	R\$ 9



Considere que os itens são esses e a mochila tem capacidade para 10kg.

Item	Peso (kg)	Valor
1	6	R\$ 30
2	3	R\$ 14
3	4	R\$ 16
4	2	R\$ 9

▶ Itens ilimitados: R\$ 48 (1 item 1 e 2 itens 4).



Considere que os itens são esses e a mochila tem capacidade para 10kg.

Item	Peso (kg)	Valor
1	6	R\$ 30
2	3	R\$ 14
3	4	R\$ 16
4	2	R\$ 9

- ▶ Itens ilimitados: R\$ 48 (1 item 1 e 2 itens 4).
- ▶ Itens limitados: R\$ 46 (item 1 e item 3).



Quais são os subproblemas?



- Quais são os subproblemas?
- Como eles estão relacionados?



- Quais são os subproblemas?
- Como eles estão relacionados?
- Note que a solução para itens ilimitados é muito parecida com o problema do troco.
 - A de itens limitados fica de exercício.



A ideia é ir calculado as soluções ótimas para mochilas com capacidades menores.



- A ideia é ir calculado as soluções ótimas para mochilas com capacidades menores.
- E, como de costume, iremos combinar essas soluções ótimas para resolver o problema original.



- A ideia é ir calculado as soluções ótimas para mochilas com capacidades menores.
- E, como de costume, iremos combinar essas soluções ótimas para resolver o problema original.
- Qual é a recorrência?



• Considere que a mochila \mathbf{K} tem capacidade \mathbf{W} e cada item \mathbf{i} tem peso w_i e valor v_i .



- Considere que a mochila \mathbf{K} tem capacidade \mathbf{W} e cada item \mathbf{i} tem peso \mathbf{w}_i e valor \mathbf{v}_i .
- Se o item i faz parte da solução ótima para K(W), então K(W - w_i) é solução ótima para uma mochila com capacidade W - w_i.



- Considere que a mochila K tem capacidade W e cada item i tem peso w_i e valor v_i .
- Se o item i faz parte da solução ótima para K(W), então K(W - w_i) é solução ótima para uma mochila com capacidade W - w_i.
- Então, K(W) pode ser escrito como:
 - $\mathbf{K}(\mathbf{W}) = \mathbf{K}(\mathbf{W} \mathbf{w}_i) + \mathbf{v}_i$, para algum valor de i.



O algoritmo fica

```
\label{eq:K0} \begin{split} \mathsf{K}[\emptyset] &= \emptyset \\ \text{for } \mathsf{w} &= 1 \text{ to } \mathsf{W} \\ &\qquad \mathsf{K}[\mathsf{w}] &= \max(\mathsf{K}[\mathsf{w} - w_i] + v_i \ : \ w_i \leq w) \\ \text{return } \mathsf{K}[\mathsf{W}] \end{split}
```



O algoritmo fica

```
\label{eq:K0} \begin{split} \mathsf{K}[\emptyset] &= \emptyset \\ \text{for } \mathsf{w} &= \mathbf{1} \text{ to } \mathsf{W} \\ \mathsf{K}[\mathsf{w}] &= \max(\mathsf{K}[\mathsf{w} - w_i] + v_i : w_i \leq w) \\ \text{return } \mathsf{K}[\mathsf{W}] \end{split}
```

Qual é a complexidade?



O algoritmo fica

```
K[0] = 0
for w = 1 to W
K[w] = max(K[w - w_i] + v_i : w_i \le w)
return K[W]
```

- Qual é a complexidade?
- Como fica o DAG?



Resumo

Programação Dinâmica – Resumo

- PD é uma técnica muito poderosa.
- É preciso identificar se o problema possui a estrutura para uma solução em PD.
 - Tem sobreposição de subproblemas?
 - Os subproblemas se relacionam? (recorrência)
 - Os subproblemas possuem soluções ótimas? (optimality principle).



Programação Dinâmica - Resumo

- Grande aplicabilidade em:
 - Maximização.
 - Minimização.
 - Contagem.
- Tais situações, a princípio, podem parecer ter soluções que irão levar muito tempo.
- Uso de PD pode reduzir drasticamente o tempo de execução.



Perguntas?